

ANALISTA DE GESTÃO CORPORATIVA ADMINISTRAÇÃO GERAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 50 questões das Provas Objetivas e das 2 (duas) questões da Prova Discursiva, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 30	1,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	31 a 40	2,0
-	-	-	-	41 a 50	2,5

b) um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova Discursiva, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva.

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva, quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova Discursiva.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Futuro Tecnológico

Olho para o monitor à minha frente e lembro como, faz tão pouco tempo, eu estaria diante de uma pilha de laudas em branco, ajeitando pelo menos duas delas na máquina de escrever com uma folha de papel-carbono ensanduichada entre elas. Os erros eram apagados com uma sucessão de xis e as emendas feitas laboriosamente a caneta, resultando disso um texto imundo e desfavoravelmente comparável a um papiro deteriorado. Dicionário era na base do levantamento de peso e da lupa de leitura e descobrir se o nome de um sujeito era com q ou com k às vezes demandava até pesquisa telefônica. E, depois de escrever a matéria, ainda se tinha de enfiá-la num malote e rezar para que chegasse a tempo.

Hoje acho que teria dificuldade em encontrar papel-carbono para comprar, a juventude nem sabe o que é máquina de escrever, os dicionários, enciclopédias e até papiros deteriorados estão a um par de cliques de distância e tudo, de textos a ilustrações, se manda por via eletrônica. Claro, ninguém ou quase ninguém tem saudade dos velhos tempos trabalhosos, até porque não adianta e quem não gostar pode descer do bonde. E minha situação não é diferente, mas de vez em quando fico pensando em certos progressos e cá me ocorrem algumas dúvidas.

Uma das vantagens atuais em que mais se fala é a possibilidade de trabalhar em casa que agora muita gente tem, em vez de se engravatar, pegar transporte ou se estressar de carro e comparecer a um escritório todos os dias. Há cada vez mais felizardos que trabalham de bermuda, sem camisa e até à beira de uma piscina, almoçam comidinha caseira e econômica, estão na vida que pediram a Deus. Mas acho que, se, em certos casos, isso é verdade, em outros nem tanto, pelo menos a longo prazo. Será que é melhor mesmo não conviver mais com colegas, não participar do bom e do educativamente chato que a convivência diária do trabalho enseja? Será que podemos mesmo dispensar, sem grande prejuízo, as amizades feitas assim, a experiência e o conhecimento que assim nos adviriam? E, se essa prática dá certo no trabalho, por que não dará na escola? Os estudantes teriam aulas pela Internet, com diversas vantagens sobre o sistema atual, dispendioso e cheio de riscos, ocasionados até mesmo pela convivência com colegas violentos ou inconvenientes.

Não tenho tanta certeza dessas vantagens, como acho que pelo menos alguns de vocês também não têm. Sei de gente que dedica todas as suas horas vagas à Internet, no sem-número de grupos de que se pode participar. Assim mesmo, não sobra tempo para responder à enxurrada diária de *e-mails* e mensagens variadas. O contato pessoal direto, já ameaçado pelo medo que temos de sair (embora também tenhamos

medo de ficar em casa, a vida é dura), se torna, para a turma mais radical, um risco desnecessário, uma coisa até meio *passée*, quando dispomos de recursos como os programas de conversa e as *webcams*. Tudo muito certo, tudo muito bom, mas me incluo no time dos que acham que, nesse passo, vamos nos resignar de vez a viver em tocas e morder, se por acaso toparmos inesperadamente um semelhante. Esse progresso para mim é retrocesso.

Assim como, do ponto de vista do leitor, tenho certeza de que encontrarei companheiros de ideal, em relação a esse negócio de máquina de ler livros, dos quais aquele em que mais se fala é o já famoso Kindle. Para quem não gosta de livros e apenas os usa porque precisa e não pode evitar, com certeza terá utilidade. Para quem tem necessidade de ler notícias apressadamente, também. E, enfim, quebrará o galho de uma porção de gente, em áreas que nem podem ser previstas agora.

Mas, para quem gosta de ler como eu e vocês (se não gostassem, não estariam lendo isto aqui, achariam coisa melhor para fazer sem muita dificuldade), as trapizongas que estão criando para se ler já chegam causando perplexidade por uma razão elementar, que não pode deixar de ter ocorrido a quem quer que haja pensado um pouquinho sobre o assunto. Antes dessa tremenda invenção, qualquer um podia pegar um livro e lê-lo, tendo como equipamento indispensável no máximo, uns óculos. De agora em diante, se a moda pegar, isso acabará sendo inviável. Escapa-me à compreensão o progresso contido num livro que requer um aparelho – e não tão baratinho assim – para ser lido, quando hoje não se precisa de nada, basta saber ler.

(...) Quanto ao trabalho, principalmente mental, que o livro dá ao leitor, pergunta-se: a idéia não era essa? Com certeza não chegarei até lá, mas antevejo o dia em que o livro impresso será apresentado como a última novidade.

João Ubaldo Ribeiro, in **O Globo**

1

Que expressão **CONTRARIA** as expectativas levantadas pelo título do texto?

- (A) "...cá me ocorrem algumas dúvidas." (l. 25)
- (B) "...experiência e o conhecimento..." (l. 40)
- (C) "Os estudantes teriam aulas pela Internet," (l. 42-43)
- (D) "uma coisa até meio *passée*," (l. 56-57)
- (E) "...viver em tocas e morder," (l. 61)

2

A causa para que o resultado do trabalho se tornasse "...desfavoravelmente comparável a um papiro deteriorado." (l. 8-9) é a

- (A) existência do monitor do computador.
- (B) quantidade de laudas em branco.
- (C) necessidade de trabalhar em máquina de escrever.
- (D) exigência de serem usadas folhas de papel-carbono.
- (E) execução de correções do texto feitas à máquina e à mão.

3

No trecho "... e quem não gostar pode descer do bonde." (l. 22-23), o autor alude a quem não gosta de

- (A) ter saudade dos velhos tempos muito trabalhosos.
- (B) escrever com papel-carbono ensanduichado entre laudas.
- (C) adotar as novas ações decorrentes do uso do computador.
- (D) lidar com máquinas de escrever, dicionários e enciclopédias.
- (E) fazer pesquisa sobre ortografia para a composição da matéria.

4

Dentre as ações ou atitudes apontadas abaixo, qual **NÃO** é considerada pelo autor como uma possível vantagem da tecnologia?

- (A) Economizar o dinheiro gasto em almoçar fora.
- (B) Prescindir de experiência e conhecimento.
- (C) Trabalhar com roupas informais.
- (D) Prevenir-se contra a violência, na escola.
- (E) Evitar meios de transporte que geram estresse.

5

Observe as afirmativas abaixo sobre a opinião do autor a respeito das "...máquinas de ler livros". (l. 66)

- I - Só são úteis para quem não tem prazer em ler.
- II - Criam mais dificuldades de acesso aos livros.
- III - Sua entrada no mercado já era esperada.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

6

Dentre os trechos abaixo, aquele em que a palavra "até" tem um significado diferente do que apresenta nos demais é

- (A) "...descobrir se o nome de um sujeito era com q ou com k às vezes demandava até pesquisa telefônica." (l. 10-12)
- (B) "os dicionários, enciclopédias e até papiros deteriorados estão a um par de cliques de distância..." (l. 17-19)
- (C) "...até à beira de uma piscina," (l. 31-32)
- (D) "...até meio *passée*," (l. 57)
- (E) "Com certeza não chegarei até lá," (l. 90)

7

A troca da palavra destacada pela expressão entre parênteses altera o sentido completo do trecho **APENAS** em

- (A) "Hoje acho que teria dificuldade **em** encontrar papel-carbono..." (l. 15-16) (de)
- (B) "com diversas vantagens **sobre o** sistema atual," (l. 43-44) (em relação ao)
- (C) "Sei de gente que dedica todas as suas horas vagas à Internet, **no** sem-número de grupos de que se pode participar." (l. 49-51) (do)
- (D) "Assim mesmo, não sobra tempo **para** responder à enxurrada diária de *e-mails* e mensagens variadas." (l. 51-53) (de)
- (E) "Assim como, **do** ponto de vista do leitor," (l. 64) (sob o)

8

"Os erros eram apagados com uma sucessão de xis e as emendas feitas laboriosamente a caneta, resultando disso um texto imundo..." (l. 5-8).

Reescrevendo o trecho acima, mantendo-se a correção gramatical e o mesmo sentido, tem-se:

- (A) Uma sucessão de xis apagou os erros e a caneta fez as emendas laboriosamente; o resultado foi um texto imundo.
- (B) Xis sucessivos apagavam os erros e a caneta laboriosamente fazia as emendas, as quais tinham como resultado um texto imundo.
- (C) Eu apaguei os erros com uma sucessão de xis e, com a caneta, fiz as emendas laboriosamente, para conseguir no final um texto imundo.
- (D) Apagava-se os erros com xis sucessivos e fazia-se laboriosamente as emendas, onde resultava um texto imundo.
- (E) Apagavam-se os erros com uma sucessão de xis e faziam-se emendas laboriosamente a caneta, o que resultava num texto imundo.

9

A sentença que está escrita de acordo com o registro culto e formal da língua é:

- (A) Deve haver vários escritores para quem o advento das novas tecnologias foi bom.
- (B) Cerca de 10% das pessoas com computador em casa usa com facilidade as novas tecnologias.
- (C) Cada um dos novos profissionais devem ter habilidades computacionais.
- (D) Não vejo mais máquinas de escrever a venda fazem cinco anos.
- (E) Tanto o homem jovem quanto os velhos deve se adaptar às novas tecnologias.

10

Dentre as sentenças abaixo, aquela em que a forma alternativa de colocação do pronome oblíquo (apresentada em negrito) está de acordo com o registro culto e formal da língua é

- (A) Antes do Kindle, qualquer um podia pegar um livro e lê-lo. - **e o ler**.
- (B) Hoje se consegue com a leitura muito mais do que conhecimento. - **Hoje consegue-se**.
- (C) Acredito que não se precisa de nada para ler, apenas um par de óculos. - **não precisa-se**.
- (D) Se eu ganhasse um livro eletrônico, nunca iria folheá-lo. - **nunca iria o folhear**.
- (E) Muito se tem falado sobre os livros eletrônicos. - **Muito tem falado-se**.

LÍNGUA INGLESA

Text 1

California looks to catch a wave, of energy

Dec 11, 2009 19:48 EST

Besides surfing, tourism and the ocean views, California may get another benefit from its famed coast: energy.

With shores that stretch for 745 miles along the Pacific Ocean, California 'could harness more than 37,000 megawatts of ocean power, or enough to supply a fifth of the state's energy needs', according to the California Energy Commission.

On Friday, California utility Pacific Gas and Electric Co, or PG&E, took a dive in that direction. The company said it signed an agreement with the U.S. Air Force to study a wave energy project near a base and off the coast of northern Santa Barbara County. The utility is also seeking approval from the Federal Energy Regulatory Commission, or FERC.

The proposed project could harness up to 100 megawatts of electricity from waves in the Pacific. If it is built, devices would convert the wave's energy into electricity, a submarine cable would bring it to shore, where it would feed into the electrical grid at Vandenberg Air Force Base. Any excess electricity would go to the utility's electrical grid, which is connected to the base.

California will have to wait a few years, however, to see if wave energy will help the state meet its goal for a third of its energy needs to come from renewable resources by 2020.

The study for wave power off of the central coast will take three years and is part of PG&E's wave energy program. The company is also looking to develop a smaller project in northern California, off the coast of Humboldt County. Together the studies will cost more than \$7 million, a spokesman with PG& E said.

"Right now the wave industry is in its infancy," said Kory Raftery, with PG&E. "It's comparable to where wind was in the 1970s."

Currently there are few projects around the world that generate electricity from the ocean. PG&E estimates that together they produce about 300 megawatts of power, less than a single mid-sized coal plant.

Disponível em: <http://blogs.reuters.com/environment/2009/12/12/california-looks-to-catch-a-wave-of-energy/>. Access on February 20th, 2010.

11

The main purpose of Text 1 is to

- (A) convince the reader that the electricity generated from the Pacific ocean will help increase tourism.
- (B) examine the several obstacles that prevent the development of the wave industry in California.
- (C) criticize the programs on wave energy that will require large investments to be implemented.
- (D) announce a new source of renewable energy that may help supply future power needs in California.
- (E) discuss the importance of the American Airforce energy program for power supply in Santa Barbara.

12

According to Text 1, PG&E

- (A) has studied the generation of energy from tides for several years.
- (B) is responsible for the supply of most of California's energy needs.
- (C) will conduct expensive studies to investigate the power generated from waves.
- (D) has developed a wave energy program to replace the wind energy projects of the past.
- (E) has been successful in generating 100 megawatts of electricity from waves in California.

13

Analyzing the numerical figures in Text 1,

- (A) "...745 miles..." (line 4) – refers to the total extension of the California coast.
- (B) "... more than 37,000 megawatts..." (lines 5-6) – refers to the power already generated by California waves.
- (C) "...2020." (line 26) – refers to year when wave energy alone will supply most of California's energy needs.
- (D) "...more than \$7 million," (lines 31-32) – refers to the final cost of global studies on wave power.
- (E) "...1970s." (line 35) – refers to the decade when the use of wind energy reached its peak.

14

Based on the meanings of the words taken from Text 1, the relationship in each pair is defined as

- (A) "benefit" (line 2) and *advantage* are antonyms.
- (B) "famed" (line 2) and *well-known* are synonyms.
- (C) "convert" (line 18) and *transform* have opposite meanings.
- (D) "infancy" (line 33) and *beginning* express contradictory ideas.
- (E) "generate" (line 37) and *consume* express similar ideas.

15

The expression in **boldtype** expresses an addition in

- (A) "**Besides** surfing, tourism and the ocean views, California may get another benefit from its famed coast: energy." (lines 1-3)
- (B) "**If** it is built, devices would convert the wave's energy into electricity," (lines 17-19)
- (C) "California will have to wait a few years, **however**, to see if wave energy will help the state meet its goal for a third of its energy needs..." (lines 23-25)
- (D) "**Currently** there are few projects around the world that generate electricity from the ocean." (lines 36-37)
- (E) "PG&E estimates that together they produce about 300 megawatts of power, **less than** a single mid-sized coal plant." (lines 37-39)

Text 2

Oregon gets first U.S. wave-power farm

USA Today, Feb 17, 2010 - 09:49 AM

Construction has begun off Oregon's coast on the first commercial U.S. wave-energy farm, planned to supply power to about 400 homes. Wave power draws from the energy of ocean surface waves. A float on a buoy rises and falls with the waves, driving a plunger connected to a hydraulic pump that converts the vertical movement into electricity.

The first buoy will measure 150 feet tall by 40 feet wide, weigh 200 tons and cost \$4 million, according to Phil Pellegrino, spokesman for Ocean Power Technologies, which is developing the project. He explains that nine more buoys are planned for installation at a site in Reedsport, Ore., by 2012, at a total cost of \$60 million.

This renewable energy form is generating waves of skepticism. "A lot of people who are very experienced with the ocean harbor a lot of doubt that anyone can in a cost-effective way put buoys in the water, harvest the energy, and not have them end up on the beach," Onno Husing, director of the Oregon Coastal Zone Management Association, remarks.

The world's first commercial wave farm opened in 2008 off the coast of Portugal, at the Aguçadoura Wave Park, but ran into financial difficulties last year and was suspended indefinitely. Other projects are under development in Spain, Scotland, Western Australia and off the coast of Cornwall, England, according to Pellegrino.

Wave power now costs five or six times as much as wind power, because its technology is still being developed but it could eventually become cost competitive, Marianne Boust, senior analyst for Emerging Energy Research, an alternative energy advisory firm in Cambridge, Mass., reports.

<http://content.usatoday.com/communities/greenhouse/post/2010/02/oregon-gets-first-us-wave-power-farm/1>, access on February 20th, 2010.

16

According to Text 2, wave-power is, at present,

- (A) a cost-effective form of generating energy.
- (B) cheaper than wind power but more efficient.
- (C) a renewable form of energy only for beach houses.
- (D) at a developmental stage and commercially unviable.
- (E) the only possible alternative energy source for Portugal.

17

Onno Husing states that

- (A) many people mistrust the effectiveness of current wave energy technology.
- (B) energy specialists are skeptic about the future of all renewable energy sources.
- (C) the buoys set on the ocean to generate energy will certainly not remain in place.
- (D) wave energy is not going to be a successful energetic alternative for oil and gas.
- (E) any one can make a profitable and long-lasting use of waves to generate energy.

18

In the sentence "A lot of people who are very experienced with the ocean harbor a lot of doubt that anyone can in a cost-effective way put buoys in the water," (lines 16-18), the word 'harbor' is used in the same meaning as in

- (A) The ships arrived in the **harbor** more than a day late.
- (B) The diplomats had to find ways to **harbor** the political refugees.
- (C) These rivers **harbor** different species of fish, such as trout and bass.
- (D) They wanted to **harbor** the fugitives who streamed across the borders.
- (E) She decided not to **harbor** resentment against the man who accused her.

19

In "...and not have them end up on the beach," (line 19), the pronoun **them** refers to

- (A) renewable energy form(s) (line 15)
- (B) waves of skepticism (lines 15-16)
- (C) people (line 16)
- (D) a lot of doubt(s) (line 17)
- (E) buoys (line 18)

20

Identify the only statement about wave energy that is **FALSE**, according to information in Text 2.

- (A) The pioneer wave project to generate energy for commercial consumption was developed in Portugal.
- (B) Many different countries in Europe and other continents have started their own wave-energy projects.
- (C) Financial difficulties have forced the first commercial wave farm in the world to close down.
- (D) Wave energy will never be cost-effective since the ocean surface is hard to control.
- (E) Wave energy is generated by means of pumps that transform the rising and falling movement of the waves into electricity.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A EMPESQUISA é uma empresa governamental e, ao efetivar aquisições, o faz por meio de contrato com fornecedor. Tal contrato deve estabelecer condições para sua execução por meio de diversas cláusulas obrigatórias, **EXCETO**

- (A) a vinculação ao edital de licitação ou ao termo que a dispensa.
- (B) a característica do tipo de transporte contratado de terceiros.
- (C) o preço e as condições de pagamento.
- (D) as garantias oferecidas.
- (E) as penalidades e os valores de multa.

22

A EMPESQUISA, como empresa pública, quando da administração de contratos com fornecedores de material, necessita de representantes designados de ambas as partes, isto é, cliente e fornecedor, para o cumprimento dos objetivos pretendidos na contratação de fornecimento. É da competência do gestor

- (A) controlar a demanda do produto fornecido.
- (B) auditar e padronizar o material fornecido.
- (C) assumir compromissos com o fornecedor, além daqueles estabelecidos contratualmente.
- (D) acompanhar o desempenho do fornecimento quanto às cláusulas previstas no contrato.
- (E) transferir unilateralmente as responsabilidades a outro gestor da empresa.

23

A Ecoenergia Ltda., para manter um relacionamento cliente-fornecedor, avalia seus fornecedores segundo critérios praticados nas empresas públicas e privadas. Dentre os principais critérios que devem ser enfatizados, têm-se

- (A) preço e demanda.
- (B) produtividade e demanda.
- (C) flexibilidade e inovação.
- (D) instalações e rastreabilidade.
- (E) *layout* e manutenibilidade.

24

A padronização é uma forma de normalização e constitui um conjunto metódico e preciso de condições a serem satisfeitas. Um dos objetivos da padronização é

- (A) diminuir a variedade de materiais de mesma classe e o número de itens no estoque.
- (B) adquirir materiais de diversos fornecedores e níveis de qualidade variáveis.
- (C) permitir a aquisição de pequenos lotes de materiais com preço fixo independente da quantidade comprada.
- (D) permitir o aumento do custo de estocagem, aumentando o arranjo físico do almoxarifado.
- (E) proporcionar o aumento do número de concorrências e de fornecedores.

25

O supervisor da área de estoques utiliza um determinado tipo de sistema de controle de estoques que, após definido o nível de estoque, se atingido, determina o momento de se fazer um novo pedido de renovação de materiais. Este é o sistema de reposição

- (A) periódico.
- (B) permanente.
- (C) de duas gavetas.
- (D) por ponto de pedido.
- (E) por lote econômico.

26

O departamento de serviços gerais da Maximaenergia estabeleceu três níveis de prioridades, A, B e C, para solucionar serviços emergenciais na matriz da Organização, localizada em um edifício de 45 andares, tendo quatro elevadores de acesso. O nível A corresponde à prioridade absoluta para solução do problema por trazer sérios prejuízos aos serviços oferecidos. O nível B corresponde à prioridade relativa para solucionar um problema, gera reclamações, mas pode ser solucionado em um tempo maior que o nível A. O nível C corresponde à prioridade reduzida no qual o tempo de solução do problema pode ser postergado. Suponha que, em um determinado dia, foram registradas as seguintes Ordens de Serviço:

- OS1 – A lâmpada do botão de descida do 2º andar não está funcionando.
- OS2 – Três dos elevadores estão quebrados.
- OS3 – O botão de subida do 44º andar está quebrado.
- OS4 – Dois elevadores estão em manutenção.
- OS5 – Um elevador vazio parou entre os andares.

A sequência de priorização para solução dos problemas é:

- (A) OS1 – OS2 – OS3 – OS4 – OS5.
- (B) OS2 – OS4 – OS5 – OS1 – OS3.
- (C) OS2 – OS5 – OS4 – OS1 – OS3.
- (D) OS4 – OS2 – OS5 – OS3 – OS1.
- (E) OS5 – OS4 – OS2 – OS3 – OS1.

27

Em uma organização, o departamento de serviços gerais geralmente executa muitas tarefas de curto prazo em nível operacional. Para que estas atividades sejam executadas pelos colaboradores com eficiência e eficácia, exigem-se do gerente da área de serviços gerais

- (A) análise de pareto e predição.
- (B) diagrama de afinidade e método do caminho crítico.
- (C) diagrama das relações e predição.
- (D) método do caminho crítico e análise de pareto.
- (E) controle e planejamento.

28

O Sr. Roberto supervisiona o departamento que controla todo o estoque da empresa Ecoenergia Ltda. e está sendo questionado por seu Diretor, pois o elevador de carga está parado há um mês por falta de uma peça. O setor de manutenção procura se justificar alegando que está aguardando a compra de referida peça. A área de compras, por sua vez, informou ao Diretor que existem oito dessas peças registradas na base de dados da *Intranet* da empresa, que registra as entradas e as saídas de materiais dos estoques, apesar de o Sr. Roberto não encontrar nenhuma dessas peças na prateleira.

Nesse tipo de situação, o índice ou indicador que deveria ter sido utilizado para identificar divergências entre o estoque físico e o contábil, no controle do estoque, denomina-se

- (A) de Pareto.
- (B) acurácia.
- (C) *lead time*.
- (D) sazonal.
- (E) designação.

29

A empresa Log Trans Ltda. de transporte rodoviário de cargas para as indústrias de energia elétrica precisa entregar, em um mês, 3.500 toneladas de cabos para condução de energia, a fim de atender a um de seus clientes, utilizando, para isto, frota homogênea. Considerando o peso do veículo (tara) de 15.000 kg e o peso bruto total do veículo de 35.000 kg (incluída a carga), o número de viagens mensais necessárias está entre

- (A) 2 e 10
- (B) 30 e 60
- (C) 110 e 120
- (D) 140 e 150
- (E) 170 e 180

30

A empresa Log Trans Ltda. de transporte de cargas para as indústrias de energia elétrica é composta de diversas gerências. Dentre as funções abaixo, **NÃO** é de responsabilidade do gerente de frota o(a)

- (A) estabelecimento dos padrões de serviços prestados pela frota.
- (B) acompanhamento da conservação e movimentação da frota de coleta e entrega de cargas.
- (C) supervisão dos serviços de manutenção dos veículos utilizados no transporte de cargas.
- (D) exame dos casos de avaria motivados por faltas decorrentes do processo de controle da movimentação física.
- (E) controle sobre a aplicação das normas e políticas relativas à contratação de veículos de terceiros.

31

Observe as seguintes relações jurídicas de que a Administração Pública é parte:

- I – convênios, em que se conjugam esforços de diversas entidades administrativas para a satisfação de necessidades de interesse comum;
- II – atribuições de encargos específicos para uma entidade vinculada, integrante da própria estrutura administrativa;
- III – aquisição de bens em geral, produzidos por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no país;
- IV – contratação de serviços em geral, prestados por empresas brasileiras de capital nacional.

A obrigatoriedade de licitar se aplica **APENAS** a

- (A) IV. (B) I e III.
- (C) III e IV. (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

32

A escolha, entre quaisquer interessados, de trabalho técnico mediante instituição de remuneração aos vencedores é exemplo típico de licitação na modalidade

- (A) leilão. (B) convite.
- (C) pregão. (D) concurso.
- (E) tomada de preços.

33

Uma empresa pública federal irá realizar pregão eletrônico para contratar serviços de valor estimado de R\$ 500.000,00, sem que o certame se destine ao sistema de registro de preços.

De acordo com as normas de regência do pregão eletrônico, essa empresa deverá iniciar a fase externa da licitação com a convocação dos interessados por meio de publicação de aviso no(s) seguinte(s) meio(s) de divulgação:

- (A) Diário Oficial do estado de sua sede e jornal de circulação local.
- (B) edital afixado ao público no órgão licitante e meio eletrônico, na Internet.
- (C) Diário Oficial da União e meio eletrônico, na Internet.
- (D) jornal de grande circulação regional e meio eletrônico, na Internet.
- (E) jornal de grande circulação nacional, apenas.

34

De acordo com a Lei nº 8.666/93, o tipo de licitação “melhor técnica” é utilizado para a contratação de

- (A) serviços de natureza predominantemente intelectual.
- (B) construção, reforma ou ampliação realizada por execução direta.
- (C) aquisição remunerada de bens para fornecimento de uma só vez.
- (D) obras, serviços e compras de grande vulto.
- (E) seguro-garantia.

35

Uma das características do pregão eletrônico é:

- (A) prever ordem determinada para a formulação de lances.
- (B) ser adequado a licitações do tipo “técnica e preço”.
- (C) vedar a participação de empresas estrangeiras.
- (D) restringir a participação, na fase de lances, dos licitantes que formularam proposta até 10% acima da menor proposta.
- (E) permitir aos licitantes, até a abertura da sessão, retirar ou substituir proposta anteriormente apresentada.

36

A licitação para o Sistema de Registro de Preços é realizada na modalidade de

- (A) convite, apenas.
- (B) pregão, apenas.
- (C) tomada de preços, apenas.
- (D) concorrência ou convite.
- (E) concorrência ou pregão.

37

De acordo com o regulamento do Sistema de Registro de Preços, se o fornecedor com preço registrado em Ata de Registro de Preços não aceitar reduzi-lo quando este se tornar notoriamente superior aos praticados no mercado, a(o)

- (A) Administração permanecerá vinculada aos preços registrados na Ata.
- (B) Ata será anulada.
- (C) fornecedor terá seu registro cancelado.
- (D) fornecedor será suspenso temporariamente de participar em licitação, por um ano.
- (E) fornecedor será considerado inidôneo e impedido de participar de futuras licitações.

38

Uma empresa pública pretende adquirir de sua subsidiária determinado bem, por preço compatível com o praticado no mercado. Nesse caso, a licitação será

- (A) inexigível.
- (B) dispensada.
- (C) obrigatoriamente na modalidade concorrência.
- (D) obrigatoriamente na modalidade tomada de preços.
- (E) obrigatoriamente na modalidade convite.

39

A teor do disposto na Lei nº 8.666/93, configura hipótese típica de dispensa de licitação a

- (A) contratação de suprimento de energia elétrica com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica.
- (B) contratação de obras e serviços de engenharia com valor estimado de até R\$ 150.000,00.
- (C) contratação de profissional de setor artístico consagrado pela opinião pública.
- (D) aquisição de materiais que só possam ser fornecidos por representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca.
- (E) escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, conforme critérios objetivos previamente divulgados.

40

No pregão presencial, de acordo com a Lei nº 10.520/2002, exige-se

- (A) garantia de proposta.
- (B) aquisição do edital pelos licitantes, como condição para participação no certame.
- (C) pagamento de taxas e emolumentos, além das relacionadas ao fornecimento do edital e aos custos de utilização de recursos de tecnologia da informação.
- (D) renúncia de todos os licitantes ao direito de recorrer contra o ato que declara o vencedor do certame.
- (E) abertura dos documentos de habilitação do licitante que apresentou a melhor proposta, somente após encerrada a etapa competitiva.

41

Constitui característica dos impostos que os distinguem das taxas o(a)

- (A) ente competente para arrecadar.
- (B) caráter facultativo do pagamento.
- (C) valor da obrigação tributária.
- (D) natureza tributária.
- (E) desvinculação de uma atividade estatal divisível.

42

A existência de um débito exigível, relativo ao imposto territorial rural, será refletida na certidão de quitação de tributos

- (A) federais.
- (B) estaduais, do estado em que está situado o imóvel rural.
- (C) estaduais, do estado da sede do proprietário do imóvel rural.
- (D) municipais, do município em que está situado o imóvel rural.
- (E) municipais, do município da sede do proprietário do imóvel rural.

43

O contribuinte **NÃO** fará jus a uma certidão positiva com efeitos de negativa, quando for verificada a existência de créditos tributários

- (A) ainda não vencidos.
- (B) objeto de parcelamento.
- (C) objeto de depósito integral em dinheiro.
- (D) cuja contagem do prazo prescricional esteja em curso.
- (E) em curso de cobrança executiva em que tenha sido efetivada a penhora.

44

Qual o tributo que incide sobre a prestação de serviços de comunicação?

- (A) ICMS
- (B) ISS
- (C) FGTS
- (D) IOF
- (E) IPI

45

Com relação ao Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (Cadin), qual das situações abaixo está em **DESACORDO** com a sua legislação de regência?

- (A) A consulta prévia ao Cadin, pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, é obrigatória para celebração de convênios, acordos, ajustes ou contratos que envolvam desembolso de recursos públicos.
- (B) A inexistência de registro no Cadin implica reconhecimento de regularidade de situação do contribuinte.
- (C) O Cadin contém relação de pessoas físicas que estejam com a inscrição cancelada no CPF.
- (D) O registro no Cadin será suspenso caso o devedor comprove a suspensão da exigibilidade do crédito objeto do registro.
- (E) As informações fornecidas pelos órgãos e entidades integrantes do Cadin são centralizadas no Sistema de Informações do Banco Central do Brasil – Sisbacen.

46

De acordo com as disposições da Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é **impedido** de atuar em processo administrativo o servidor que

- (A) esteja litigando judicialmente contra cônjuge do interessado.
- (B) esteja atuando por delegação de competência.
- (C) tenha amizade íntima com o interessado.
- (D) tenha amizade íntima com superior hierárquico competente para julgar eventual recurso contra seus atos.
- (E) tenha inimizade notória com parentes do interessado, até o terceiro grau.

47

O órgão atualmente responsável pela fiscalização, arrecadação, cobrança e pelo recolhimento das contribuições sociais para a previdência social, devidas pelas empresas, é o(a)

- (A) Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).
- (B) Secretaria da Receita Previdenciária (SRP).
- (C) Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).
- (D) Secretaria de Estado de Fazenda (SEF).
- (E) Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

48

A Lei nº 9.784/99 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

Nela se encontra expressamente previsto o dever de decidir da Administração, que consiste em emitir explicitamente, após concluída a instrução, decisão nos processos administrativos no prazo, prorrogável por igual período, de até

- (A) 10 dias.
- (B) 30 dias.
- (C) 60 dias.
- (D) 120 dias.
- (E) 180 dias.

49

É obrigatória a consulta prévia ao Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (Cadin), pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta, para

- (A) operações relativas ao crédito educativo.
- (B) concessão de incentivos fiscais e financeiros.
- (C) operações relativas ao penhor civil de bens de uso pessoal ou doméstico.
- (D) concessão de auxílios a municípios atingidos por calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal.
- (E) operações destinadas à composição e regularização dos créditos e obrigações objeto de registro no Cadin, sem desembolso de recursos por parte do órgão ou entidade credora.

50

A Lei nº 8.666/93 estabelece que as compras de bens e materiais pela Administração deverão ser, sempre que possível, processadas através de sistema de registro de preços, cuja validade não poderá ser superior a

- (A) 1 mês.
- (B) 3 meses.
- (C) 6 meses.
- (D) 1 ano.
- (E) 2 anos.



